

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
GAP00136 - ANTROPOLOGIA V
2ª SEMESTRE DE 2022

Profa. Renata de Sá Gonçalves – renatagoncalves@id.uff.br

EMENTA: Metodologia, métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa em Ciências Sociais: neutralidade, objetividade. Pesquisa em Antropologia. Definição do tema / objeto; metodologia e método; construção do referencial teórico; obtenção dos dados e organização do trabalho em pesquisa de campo. Ética e pesquisa. O trabalho monográfico.

OBJETIVOS: Exercitar os métodos e técnicas de pesquisa em antropologia. Discutir aspectos relevantes para a construção dos dados etnográficos, buscando refletir acerca das problemáticas referentes a definição do objeto/tema de estudo e ao trabalho de campo. Estimular a realização de pesquisas e monografias na área.

APRESENTAÇÃO

O curso visa oferecer ao estudante uma introdução geral às distintas orientações metodológicas em Antropologia Social, desde a configuração da sua matriz – o trabalho de campo e o método etnográfico, às distintas formas de autoridade etnográfica e aos usos de fontes variadas. Serão contempladas as principais abordagens metodológicas empreendidas para a produção do conhecimento antropológico. O trabalho de campo será aqui entendido como uma negociação construtiva onde o método etnográfico é um modo de acercamento e apreensão.

Ao longo do curso, o estudante realizará um exercício de pesquisa de campo em caráter exploratório fazendo uso do repertório de métodos e técnicas apreendidas ao longo do curso de modo a iniciar seu conhecimento na área de seu interesse, A pesquisa exploratória deverá ser seguida de exercícios e um pré projeto final, que deverá incluir o diálogo com o conteúdo e discussões apresentadas ao longo da disciplina.

A avaliação consistirá em um relato de pesquisa na forma de um exercício bibliográfico e um pré projeto final.

Apresentação do Programa de Disciplina

Unidade 1: Os passos da pesquisa antropológica

I. A imaginação sociológica

MAUSS, Marcel. “Ofício de etnógrafo, método sociológico” [1902]. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *Mauss*. São Paulo: Ática, 1979.

WRIGHT-MILLS, C. “Do artesanato intelectual” [1959]. In: *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. pp. 211-243.

II. A construção do objeto de pesquisa

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

ECO, Umberto. “Que é uma tese e para que serve”; “A escolha do tema”; “A pesquisa do material”. In: *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude e Jean-Claude PASSERON. “Introdução”; “Segunda Parte: A construção do objeto” [1968]. In: *Ofício de sociólogo: Metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

III. Observação participante, pesquisa de campo e etnografia enquanto método

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Olhar, ouvir, escrever”. In: *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

IV. O trabalho etnográfico como experiência

DA MATTA, Roberto. “O Ofício do Etnólogo ou como ter ‘Anthropological Blues’”. In: NUNES, Edson de Oliveira (org.). In: *A aventura sociológica: Objetividade, paixão, imprevisto e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, pp. 23-35.

EVANS-PRITCHARD, E.E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo” [1951]. In: *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

GEERTZ, Clifford. “Descrição densa: Por uma teoria interpretativa das culturas”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

V. A escrita etnográfica

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, José Reginaldo (org.). *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

VI. A comparação

BARTH, Fredrik. “Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos”. In: LASK, Tomke (org.) *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

VII. Escalas de análise: o micro e o macro, análise de situação social e a longa duração

BECKER, Howard S. Amostragem. In: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

VIII. História oral, história de vida, biografia, trajetórias e entrevistas

THOMPSON, Paul. “História e comunidade” e “A Entrevista”. In: *A voz do passado. História oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 20-44 e p. 254-278.

BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. In: AMADO, Janáina e FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. pp. 183-191.

VELHO, Gilberto (1994) “Memória, Identidade e Projeto” in *Projeto e Metamorfose. Antropologia das Sociedades Complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

ELIAS, Norbert. Mozart. Sociologia de um gênio.